



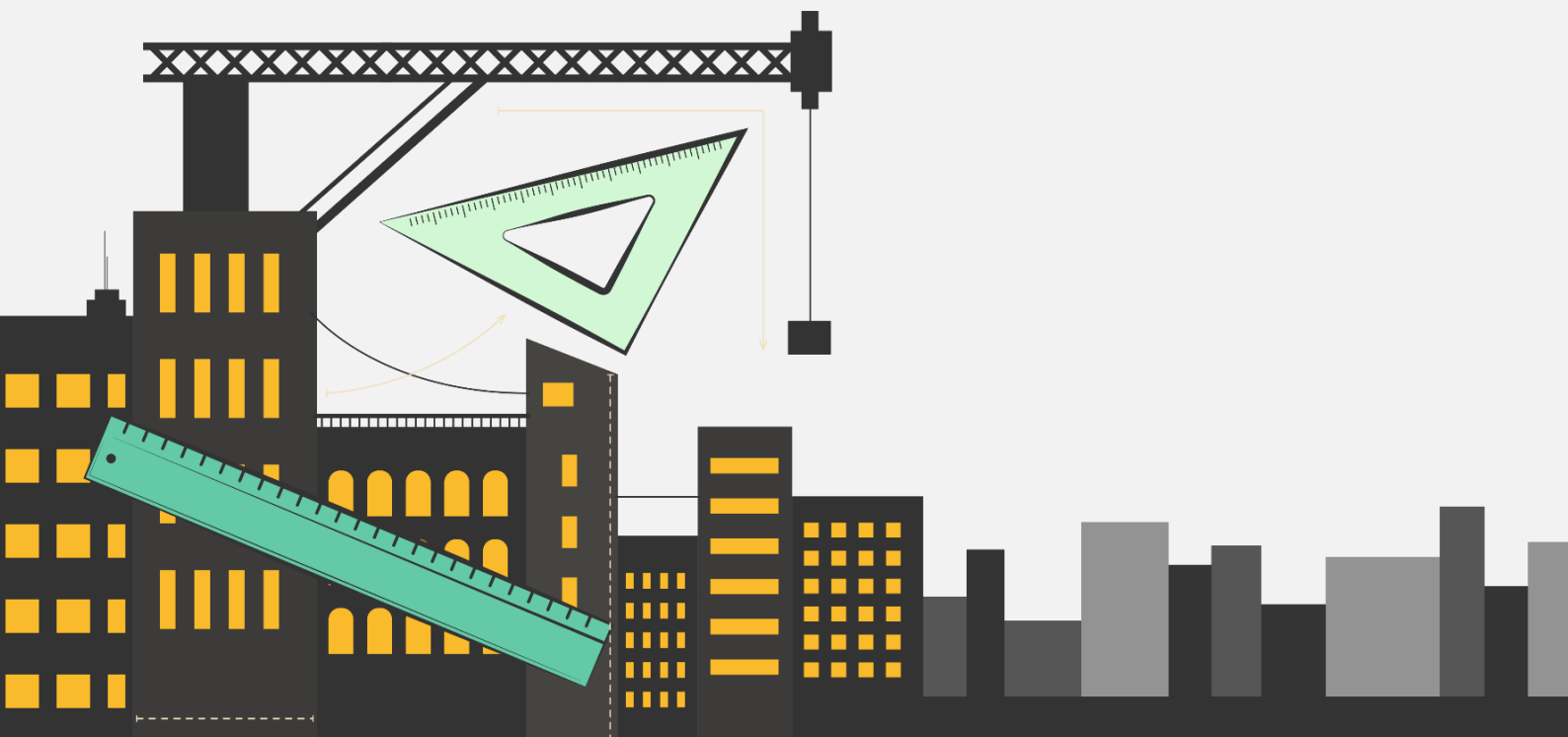
# RELATÓRIO E CONTAS

# 20 24

# CONSTRUÍMOS A MUDANÇA

# INDICE

<b>SOBRE NÓS</b> .....	5
<b>OBRAS CONCLUÍDAS</b> .....	17
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b> .....	28
<b>ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO</b> .....	41
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS</b> .....	43
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS</b> .....	99
<b>RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO</b> .....	102





## SOBRE NÓS

A TPS é uma empresa com 28 anos de experiência no setor da Engenharia e da Construção Civil que possui um capital social de 10 000 000€, é capacitada com alvará de classe 9 e está inserida no grupo Latitude Capital SGPS, SA que conta com 250 colaboradores.

Durante o seu percurso foi adquirindo um vasto e diversificado portfólio de obras públicas e privadas que a comprometeu a assumir um papel fundamental na execução da excelência, na aposta da inovação e na responsabilidade da sustentabilidade ambiental.

A sua estratégia está consolidada em três grandes áreas, na região do Porto, de Lisboa e do Algarve, continuando igualmente a executar obras de grande relevância nos mais variados pontos do país.



# MISSÃO, VISÃO E VALORES



## MISSÃO

Melhorar continuamente o desempenho da empresa, focados numa cultura de excelência e sustentabilidade.



## VISÃO

Ser referência de conhecimento e robustez no setor da construção civil nacional.



## VALORES

### **INOVAÇÃO**

Somos uma empresa orientada e vocacionada para o futuro. Adaptamo-nos à evolução do setor da construção civil procurando soluções construtivas sustentáveis e eficientes.

### **CONHECIMENTO**

Garantimos competência cimentada em anos de experiência e profissionais qualificados e versáteis para responder a qualquer desafio.

## **COMPROMISSO**

Asseguramos a satisfação dos clientes, colaboradores, fornecedores e outras partes interessadas, construindo uma reputação fidedigna no setor.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Comprometemo-nos a envolver as partes interessadas garantindo transparência e ética no desenvolvimento das nossas atividades, abordando os aspetos da responsabilidade social significativos refletidos na conjuntura da empresa e no nosso código de conduta.

## **RIGOR**

Construímos com Qualidade, com respeito pelo Ambiente e pela Segurança e Saúde no Trabalho, seguindo os princípios da Responsabilidade Social, assumindo o compromisso de cumprir com os requisitos normativos, legais e regulamentos aplicáveis e outras obrigações que a empresa subscreva.

## **SUSTENTABILIDADE**

Procuramos permanentemente novas soluções construtivas, com vista à minimização dos impactes ambientais, incluindo a proteção do ambiente, a prevenção da poluição e o desempenho ambiental.

## **SEGURANÇA E SAÚDE**

Apostamos em métodos de trabalho que proporcionem condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e afeções da saúde relacionadas com o trabalho, assumindo o compromisso de eliminar os perigos e reduzir os riscos para a segurança e saúde no trabalho de forma conscienciosa, valorizando a participação e consulta contínua aos nossos colaboradores

## **PROGRESSO**

Promovemos a melhoria contínua, avaliando o desempenho do Sistema Integrado de Gestão, na definição e revisão dos objetivos estabelecidos pela empresa.

# HISTÓRIA





**Designação:** Teixeira, Pinto & Soares, SA

**Natureza Jurídica:** Sociedade Anónima

**Sede:** Rua do Outeiro N° 677, Zona Industrial de Telões - Amarante

**Delegação Lisboa:** Rua Marciano Tomaz da Costa, Parque Industrial Aermigeste - Pavilhão 12 - Aqualva - Cacém

**Delegação Algarve:** Estrada nacional 125, Edifício Rogel Park, Fracção G, Alcantarilha

**Capital Social:** 10.000.000, 00 Euros

**Álvara n°:** 29132

**Classe de Alvará:** Classe 9

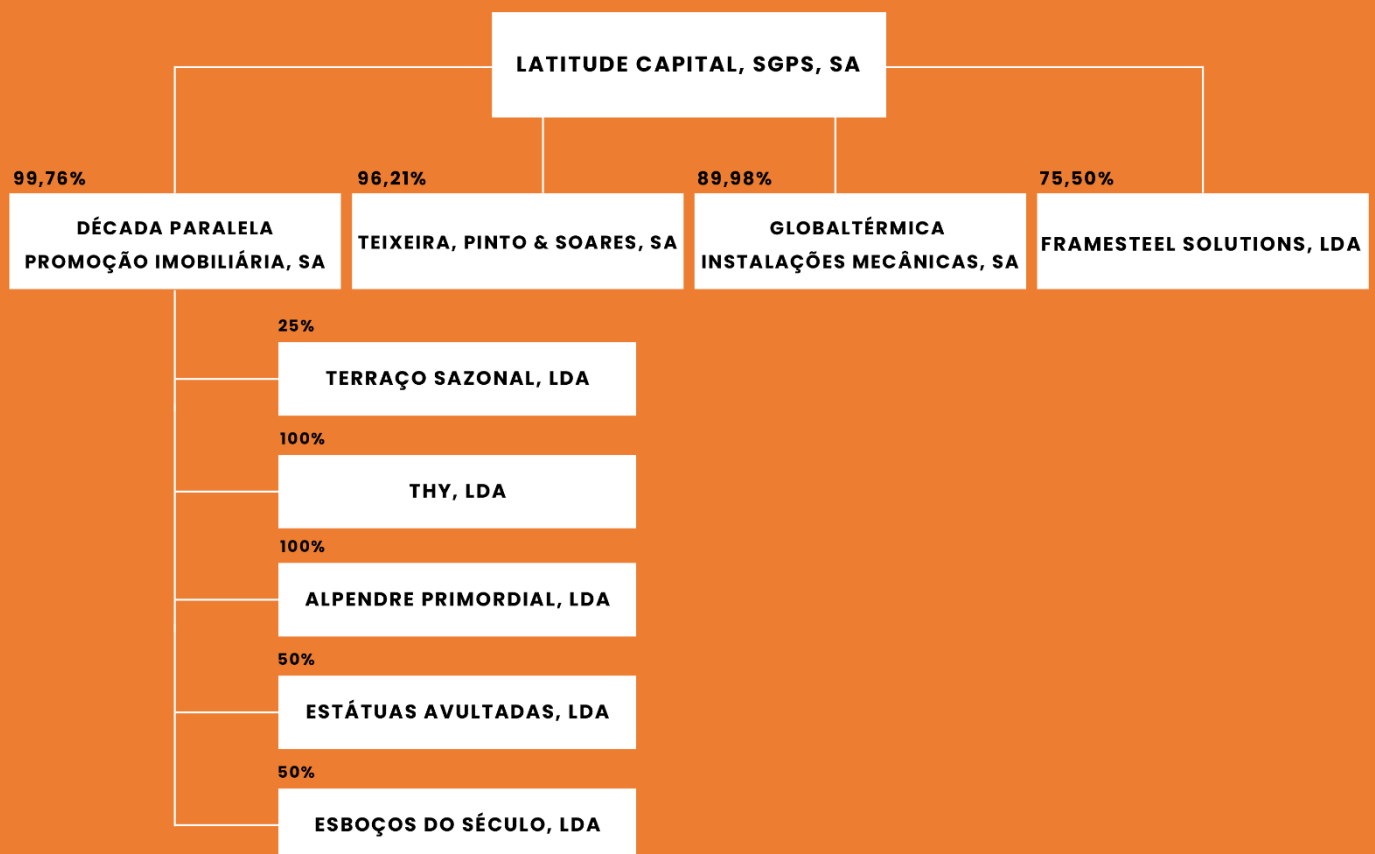
### **Conselho de Administração**

**Presidente:** Bruno Fernando Macedo Soares

**Vogal:** Pedro Miguel Macedo Soares

# ORGANO

## Empresarial



# GRAMA

## Geral

### ADMINISTRAÇÃO

#### DEPARTAMENTO



# CERTIFICAÇÕES

## SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



# SISTEMA DE GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

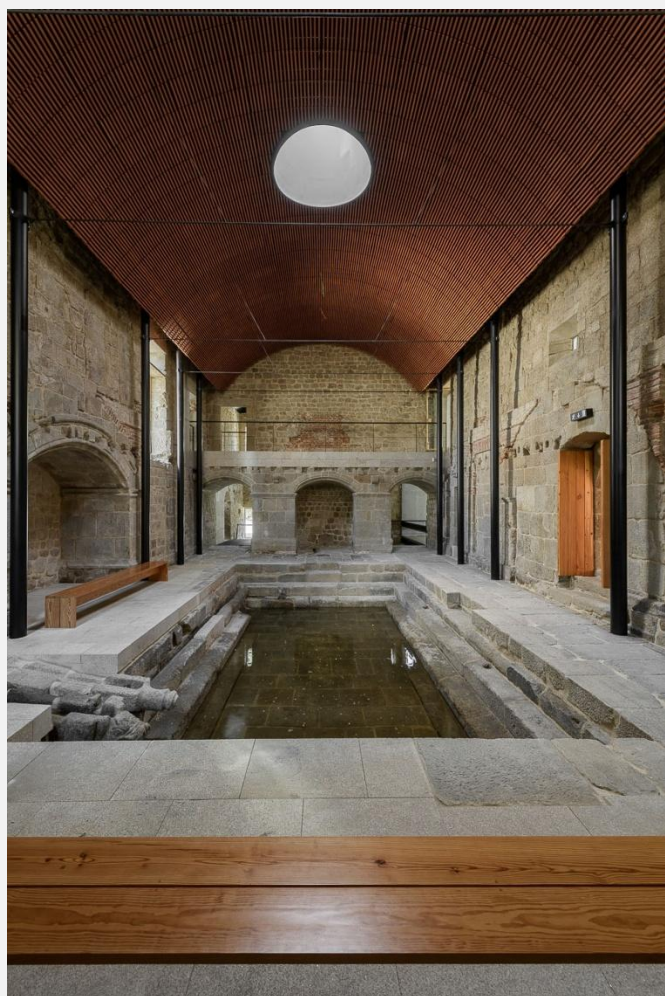


# PRÉMIOS

PRÉMIO NACIONAL DE  
REABILITAÇÃO URBANA 2019

Vencedor nas categorias:

**“Cidade de Lisboa” e  
“Impacto Social”**



**TERMAS ROMANAS DE SÃO PEDRO DO SUL**

PRÉMIO NACIONAL DE  
REABILITAÇÃO URBANA 2021

Vencedor na categoria

**“Impacto Social”**



**TEATRO LU.CA**

**PRÉMIOS  
CONSTRUIR  
2023**

Vencedor na categoria  
**“Imobiliário – Comércio e Serviços”**



**CRECHE DO CONVENTO DO DESAGRAVO**



**OBRAS CONCLUÍDAS**

**2024**





# UNIDADE DE SAÚDE LOCAL DE LOURES





# BAIRRO PADRE CRUZ





# ESCOLA BÁSICA E JARDIM DE INFÂNCIA MARIA ROSA COLAÇO







# CENTRO DE INCUBAÇÃO TECNOLÓGICA DO CAMPUS ESTORIL





# CAMPUS DE VAIRÃO

# UNIVERSIDADE DO

# PORTO



# RELATÓRIO DE GESTÃO





## 1. Introdução

A empresa Teixeira, Pinto & Soares, S.A., fundada em 1997, sociedade anónima com sede social na Rua do Outeiro, n.º 677, Zona Industrial de Telões, em Amarante, e com um capital social de 10.000.000,00 euros, define-se hoje como uma empresa experiente, rigorosa e dinâmica nos seus processos.

Em linha com a orientação seguida ao longo dos últimos anos, a Teixeira, Pinto & Soares, S.A. tem definido os seguintes objetivos estratégicos:

Consolidação da sua quota de mercado;

Crescimento do volume de negócios e aumento da produtividade;

Implementação de soluções tecnológicas com vista à modernização e otimização de recursos e aumento da qualidade e fiabilidade da informação.

No cumprimento do Código das Sociedades Comerciais e das normas estatutárias, vimos submeter à apreciação o Relatório de Gestão, as Contas do Exercício de 2024 e os demais documentos de prestação de contas previstos na Lei relativos à sociedade Teixeira, Pinto & Soares, S.A.

## 2. Perfil e Posicionamento

Mantendo um percurso sólido, com mais de vinte e sete anos, a Teixeira, Pinto & Soares, S.A. apresenta-se cada vez mais dinâmica. A partir da sua sede em Amarante, a sua atividade expandiu-se a todo o território nacional.

Ao longo dos anos, a empresa vem apresentando um posicionamento estratégico baseado em serviços de elevado padrão de qualidade, não obstante as dificuldades que o sector atravessa há já alguns anos, o que tem permitido encarar o futuro com moderado otimismo.

Para melhorar continuamente os seus valores e aumentar a confiança dos seus Clientes, a Teixeira Pinto & Soares, S.A. garante em cada nova missão:

- Uma avaliação criteriosa na seleção dos fornecedores e respetivos materiais a aplicar que garantem a qualidade dos produtos selecionados;
- Uma seleção cuidada dos recursos humanos necessários para garantir a qualidade de todo o processo produtivo que engloba a fase de orçamentação e a fase de realização de obra;
- Atenção pormenorizada nos aspetos de segurança e de qualidade dos trabalhos a desenvolver.

A Teixeira, Pinto & Soares, S.A. cumpre rigorosamente a legislação, normas e regulamentos aplicáveis ao sector.

### 3. Órgãos Sociais

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Presidente: Bruno Fernando Macedo Soares

Vogal: Pedro Miguel Macedo Soares

#### **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:**

Presidente: Cristina Maria Ribeiro Gonçalves

Secretária: Ana Maria Pereira Teixeira

#### **CONSELHO FISCAL:**

Em 2 de setembro de 2024, a Administração deliberou a nomeação do Conselho Fiscal, composto por:

Presidente: José Davide Teixeira Cerqueira, ROC n.º 1586

Vogal: José Manuel Carvalho Dinis Carmo, ROC n.º 1599

Vogal: Bruno de Siqueira Neves, ROC n.º 1709

Suplente: Nuno Miguel Oliveira Ribeiro Cavadas

Veloso & Associados – SROC, Lda. representada por Óscar Rodrigues Veloso, ROC n.º 1392 e Carlos Alberto Gonçalves Pereira, ROC n.º 1867

## 4. Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

### 4.1. Situação económica internacional

Em 2024 a economia global apresentou um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,7%. A conjuntura internacional mantém-se influenciada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia, conflitos no Médio Oriente e políticas monetárias restritivas adotadas para conter a inflação.

Em 2025, continua-se a apontar para um crescimento moderado. Para além dos fatores de risco já existentes relacionados com as tensões geopolíticas, prevê-se que a economia internacional sofra também com o impacto de políticas restritivas do governo dos Estados Unidos.

Segundo fonte do Banco de Portugal, "A materialização destes riscos podem conduzir a subidas de preços das matérias-primas, disrupções nas cadeias de abastecimento, menor crescimento do comércio mundial e variações cambiais marcadas, com impacto desestabilizador sobre a atividade."

A economia da zona euro cresceu 0,9% e da União Europeia 1,0% em 2024, depois do Produto Interno Bruto (PIB) ter aumentado 0,4% em ambas as áreas em 2023, segundo divulgação do Eurostat.

### 4.2. Situação económica nacional

Segundo comunicado do INE, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,9%, após o aumento de 2,6% em 2023. A procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual do PIB superior ao observado no ano anterior, verificando-se uma aceleração das despesas do consumo final. O contributo da procura externa líquida foi negativo em 2024, refletindo a desaceleração das exportações e a aceleração das importações.

As projeções do Banco de Portugal para a economia portuguesa, prevê que esta deverá crescer 2,3% em 2025, abrandando para 2,1% em 2026 e 1,7% em 2027.

Conforme se pode ler no Boletim Económico do Banco de Portugal, “O crescimento económico em 2025–26 beneficia do alívio das condições financeiras e tem subjacente uma aceleração da procura externa e uma execução dos fundos europeus mais concentrada agora em 2026. O menor crescimento em 2027 resulta em larga medida do fim do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O consumo e o investimento poderão beneficiar de um aumento da confiança, mas a sua concretização exige uma redução da incerteza interna e externa. Projeta-se um aumento do emprego, após os máximos atingidos em 2024, e uma estabilização da taxa de desemprego. A inflação deverá reduzir-se para 2,3% em 2025 e situar-se em 2% em 2026–27. A economia portuguesa continuará a crescer acima da área do euro, mantendo-se o diferencial de inflação próximo de zero.”

#### **4.3. Evolução do Sector da Construção**

Segundo a informação rápida da Conjuntura da Construção da AICCOPN, “no setor da construção, o Valor Bruto da Produção (VBP) terá registado um crescimento de 3% em 2024, refletindo a resiliência do setor perante desafios significativos, como a escassez de mão de obra, a evolução do preço das matérias-primas, energia e materiais de construção, além dos elevados custos de financiamento. Entre os segmentos do setor da construção, destacou-se a engenharia civil, impulsionada pelo investimento público financiados por fundos europeus, como o PRR e o Portugal 2030. Os segmentos habitacional e de edifícios não residenciais também registaram evoluções positivas, embora de forma mais moderada.”

“O segmento de engenharia civil destacou-se como o mais dinâmico em 2024, registando um crescimento de 5,1% no VBP, alavancado por um aumento de 37% nos concursos de obras públicas e de 52% nos contratos de empreitadas celebrados até novembro. Para 2025, espera-se que o segmento mantenha um papel preponderante, com um crescimento projetado entre 5% e 7%, impulsionado pelo aumento do investimento público, suportado pelo financiamento do PRR e do Portugal 2030.”

“No âmbito do crescimento económico e reforço do investimento, as perspetivas para o Setor da Construção são favoráveis, prevendo-se um crescimento sustentado da atividade, beneficiando diretamente do dinamismo do investimento público e do impacto positivo da redução das taxas de juro.”

## 5. Factos Relevantes de 2024

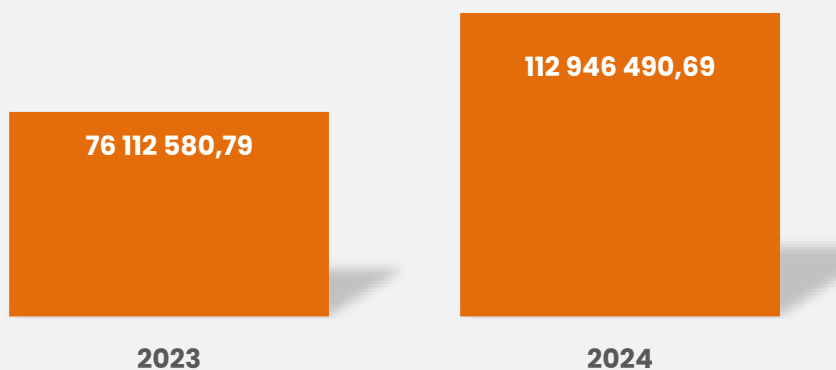
A Teixeira, Pinto & Soares, S.A. reforçou a sua posição no mercado, tendo em 2024, uma carteira de obras de 220 milhões de euros. Conseguiu durante o ano obras de referência, designadamente: Edifício Serenity – Investimentos Imobiliários, SA., Edifício Lumare – Bariloche, Lda, Conjunto Habitacional dos Três Vales – I.H.R.U, Programa Habitacional de Leceira – Município de Oeiras, entre outras.

Em 2024, a Teixeira, Pinto & Soares, S.A. concretizou alguns dos seus objetivos:

- ✓ Aumentar o valor médio das empreitadas: em 2024, o valor médio atingiu os 9 milhões de euros;
- ✓ Maior envolvimento com o Setor Privado: em 2024, o valor das Obras em Carteira encontrava-se distribuído por Obras Públicas na percentagem de 52%, e Obras Privadas 48%. A Teixeira, Pinto & Soares, S.A. consegue assim maior atividade no Setor Privado, ganhando a confiança de grandes player imobiliários;
- ✓ Consolidação da atividade nas três grandes áreas geográficas: a atividade da Teixeira, Pinto & Soares, S.A. estava muito concentrada na Grande Lisboa. Nos últimos anos, trabalhou-se para alargar a sua presença noutras áreas. Em 2024, avançou-se bastante na concretização deste objetivo, nomeadamente com a aquisição das Instalações para a Delegação do Algarve, em funcionamento desde agosto.

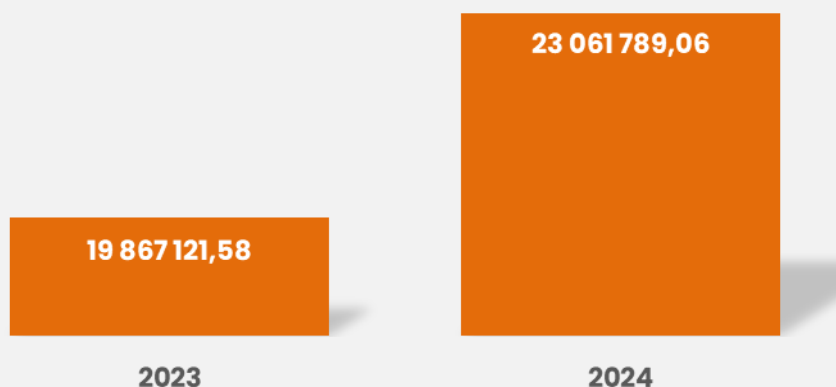
A Teixeira, Pinto & Soares, S.A. fechou o ano com um volume de negócios de 112,9 milhões de euros, apresentando um aumento de cerca de 48% face a 2023.

## Volume de Negócios



O desempenho foi positivo, com especial relevo para o reforço contínuo dos capitais próprios, em consonância com a estratégia de autossustentabilidade definida.

## Capital Próprio



## 6. Evolução da atividade da Teixeira Pinto & Soares, S.A.

Em 2024, a Teixeira, Pinto & Soares, S.A. apresentou um volume de negócios de 112,9 milhões de euros, registando um aumento face ao ano transato de aproximadamente 48% (2023: 76 milhões de euros).

Resultado das operações	2024		2023
	Valor	Variação face ao período anterior %	Valor
Volume de negócios	112 946 490,69	48%	76 112 580,79
Outros rendimentos e outros gastos	845 635,00	215%	268 874,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9 101 538,73	58%	5 756 005,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-914 506,51	50%	-608 954,36
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00		0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8 187 032,22	59%	5 147 051,16
Juros e rendimentos similares obtidos e juros e gastos similares suportados	-172 842,80	1%	-170 832,16
Resultados antes de impostos	8 014 189,42	61%	4 976 219,00
Imposto sobre o rendimento do período	-2 070 521,94	295%	-521 266,42
Resultado líquido do período	5 943 667,48	34%	4 454 952,58

O resultado líquido da Teixeira, Pinto & Soares, S.A. ascendeu a 5.943.667,48 euros, tendo registado um significativo aumento face ao período homólogo (34%).

O total do ativo ascendeu a 75.487.901,17 euros, o total do capital próprio aumentou para 23.061.789,06 euros, e o total do passivo ascendeu a 52.426.112,11 euros.

A Teixeira Pinto & Soares, S.A. apresentou em 2024 rácios de estrutura e de liquidez robustos – autonomia financeira de 30,55%, solvabilidade de 43,99%, liquidez geral de

121,00% e reduzida de 120,75%, demonstrando a solidez e a boa performance financeira do ano em análise.

<b>Rácios de estrutura</b>	Autonomia financeira	<b>30,55%</b>
	Solvabilidade	<b>43,99%</b>
<b>Rácios de liquidez</b>	Liquidez geral	<b>121,00%</b>
	Liquidez reduzida	<b>120,75%</b>

## 7. Recursos Humanos

No final do exercício de 2024, a Teixeira, Pinto & Soares, S.A. empregava 201 colaboradores. Os custos com pessoal ascenderam a 8.995.288,24 euros, aumentando cerca de 32% face ao ano transato.

<b>Recursos humanos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de trabalhadores no final do período	<b>201</b>	<b>182</b>
Número médio de trabalhadores ao longo do período	<b>191</b>	<b>172</b>
Idade média dos trabalhadores	<b>41</b>	<b>40</b>
Horas de formação totais	<b>4.125,5</b>	<b>3627</b>
Média de horas de formação por trabalhador	<b>21</b>	<b>21</b>
Gastos com o pessoal (€)	<b>8.995.288,24</b>	<b>6.816.791,88</b>
Gastos médios por trabalhador (€)	<b>47.095,75</b>	<b>39.632,51</b>
Total de acidentes de trabalho	<b>10</b>	<b>10</b>
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	<b>5,24%</b>	<b>5,81%</b>

## 8. Proposta de Aplicação de Resultados

A Administração propõe que ao resultado líquido do exercício no montante de 5.943.667,48 euros, seja dada a seguinte aplicação:

Reservas legais	297.183,37 euros
Reservas livres	5.646.484,11 euros

## 9. Factos relevantes após o termo do exercício

Não ocorreram quaisquer factos relevantes após o fecho das contas em 31 de dezembro de 2024.

## 10. Dívidas à Autoridade Tributária e Segurança Social

A Teixeira, Pinto & Soares, S.A., tem a sua situação devidamente regularizada perante a Autoridade Tributária e Segurança Social, não possuindo nenhuma dívida em mora perante estas entidades.

## 11. Sustentabilidade

A sustentabilidade prevê a longevidade das empresas e, na Teixeira, Pinto & Soares, S.A. (TPS), vemo-la como uma aposta na criação de valor a longo prazo e como um fio condutor para atingir os nossos objetivos Ambientais, Sociais e de Governance, sem descurar o necessário equilíbrio com o investimento e a rentabilidade.

Em novembro de 2022 o Parlamento da União Europeia aprovou a Diretiva de Relato de Sustentabilidade (Corporate Sustainability Reporting Directive – “CSRD” que, juntamente com o Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis e com o Regulamento da Taxonomia, definem os requisitos para o Framework de Reporte de Sustentabilidade.

Enquadrada com as exigências desta diretiva e de forma a definir e divulgar os nossos objetivos, políticas e medidas para alcançar as metas relacionadas com aspetos Ambientais, Sociais e de Governance, é com enorme orgulho que, em

colaboração com a PricewaterhouseCoopers (PWC), elaboramos o Relatório de Sustentabilidade da TPS referente ao ano de 2024, antecipando as novas exigências regulatórias.

O relato de sustentabilidade segue as Normas Europeias de Reporte de Sustentabilidade (ESRS), cujo objetivo é fornecer informações relevantes sobre os impactos, riscos e oportunidades relacionadas com a sustentabilidade da empresa. Um primeiro exercício que reflete a visão da TPS em integrar princípios Ambientais, Sociais e de Governance em todas as nossas práticas e demonstra o nosso esforço e compromisso para com estes princípios.

Com este relatório, partilhamos os resultados alcançados no último ano, demonstrando o nosso compromisso contínuo em aliar inovação, responsabilidade e rentabilidade.

## **12. Perspetivas Futuras e Notas Finais**

A implementação de políticas sustentáveis, alicerçadas nos valores e na missão da Teixeira, Pinto & Soares, S.A., garante uma linha orientadora para que o futuro seja desafiado com audácia, não obstante os impactos negativos provocados pelos conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, pela crise energética, pelas políticas monetárias restritivas para conter a inflação, e agora mais recentemente, pelas políticas restritivas do novo governo do Estados Unidos, muito embora ainda não se saiba ao certo o impacto que poderão vir a ter na nossa economia.

A Administração considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela empresa reforçam a sua estabilidade, sendo de realçar a posição cada vez mais forte no mercado com uma carteira de obras atualmente contratada na ordem de 230 milhões de euros.

A Administração não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação; aos clientes, instituições financeiras e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado.

### 13. Outras informações

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2024, a empresa não efetuou quaisquer transações com ações próprias, não existindo ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2024.

Nos termos do Artigo 66.º, n.º 5, alínea g) do Código das Sociedades Comerciais, a empresa não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que não há qualquer informação a divulgar em sede do n.º 5, alínea e) do Artigo 66.º do mesmo Código.

Amarante, 15 de março de 2025

A Administração

---

---



# ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

## INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL DA EMPRESA

(De acordo com o disposto no artigo 447.º do Código das sociedades Comerciais)

Em 2024, não se verificaram quaisquer transações de ações, seguindo-se a posição a 31-12-2024:

<b>Membros do Conselho de Administração</b>	<b>Posição em 31-12-2024</b>
Bruno Fernando Macedo Soares	<b>37.500</b>
Pedro Miguel Macedo Soares	<b>37.500</b>
Pertencente a conjugue Cristina Maria Ribeiro Gonçalves	<b>250</b>
Pertencente a sociedade de que são administradores Latitude Capital, SGPS, S.A.	<b>1.924.250</b>

O Conselho Fiscal composto por José Davide Teixeira Cerqueira, José Manuel Carvalho Dinis Carmo, Bruno de Siqueira Neves, Nuno Miguel Oliveira Ribeiro Cavadas e Veloso & Associados - SROC, Lda., não detinham quaisquer ações a 31-12-2024, nem efetuaram qualquer transação durante o ano de 2024.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-24	31-dez-23
<b>ATIVO</b>			
Ativo não Corrente			
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	8	5 594 528,98	4 416 386,87
<b>Ativos intangíveis</b>	7	27 888,20	20 372,02
<b>Outros investimentos financeiros</b>	23	2 353 752,21	2 506 603,60
<b>Créditos a receber</b>	17.4	5 342 000,00	5 200 000,00
<b>Capital subscrito e não realizado</b>	17.5	2 750 000,00	2 750 000,00
<b>Ativos por impostos diferidos</b>	16	260 978,11	126 541,96
		<b>16 329 147,50</b>	<b>15 019 904,45</b>
Ativo Corrente			
<b>Inventários</b>	11	122 610,70	160 800,51
<b>Clientes</b>	17.1	29 898 283,68	13 797 414,65
<b>Estado e outros entes públicos</b>	16	2 256 199,36	1 027 269,90
<b>Outros créditos a receber</b>	17.4	13 966 434,43	12 170 717,39
<b>Diferimentos</b>	24	564 774,74	341 254,52
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	5	12 350 450,76	9 808 487,20
		<b>59 158 753,67</b>	<b>37 305 944,17</b>
Total do ativo		<b>75 487 901,17</b>	<b>52 325 848,62</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
<b>Capital subscrito</b>	17.5	10 000 000,00	10 000 000,00
<b>Reservas legais</b>		661 939,07	439 191,44
<b>Outras reservas</b>		6 277 772,33	4 794 567,38
<b>Resultados transitados</b>		178 410,18	178 410,18
		<b>17 118 121,58</b>	<b>15 412 169,00</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5 943 667,48</b>	<b>4 454 952,58</b>
Total do capital próprio		<b>23 061 789,06</b>	<b>19 867 121,58</b>
Passivo			
Passivo não Corrente			
<b>Provisões</b>	14	1 208 746,89	1 002 538,88
<b>Financiamentos obtidos</b>	17.6	2 325 015,54	2 431 804,64
		<b>3 533 762,43</b>	<b>3 434 343,52</b>
Passivo corrente			
<b>Fornecedores</b>	17.3	20 866 405,58	13 156 265,71
<b>Adiantamentos de clientes</b>	17.2	181 448,78	1 134 772,10
<b>Estado e outros entes públicos</b>	16	1 581 340,11	385 422,53
<b>Financiamentos obtidos</b>	17.6	1 282 394,16	1 314 467,93
<b>Outras dívidas a pagar</b>	17.4	3 303 977,85	2 351 186,34
<b>Diferimentos</b>	24	21 676 783,20	10 682 268,91
		<b>48 892 349,68</b>	<b>29 024 383,52</b>
Total do passivo		<b>52 426 112,11</b>	<b>32 458 727,04</b>
Total do capital próprio e passivo		<b>75 487 901,17</b>	<b>52 325 848,62</b>

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	13.2	112 946 490,69	76 112 580,79
Subsídios à exploração	13.2	3 948,48	0,00
Trabalhos para a própria entidade		8 846,20	2 050,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-16 472 669,94	-13 621 263,58
Fornecimentos e serviços externos	20	-79 013 409,90	-49 854 910,12
Gastos com o pessoal	19	-8 995 288,24	-6 816 791,88
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	11	586,80	-1 576,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.1	82 249,73	-89 066,87
Provisões (aumentos/reduções)	14	-206 208,01	-227 659,92
Aumentos/reduções de justo valor	23	-98 642,08	-16 231,73
Outros rendimentos	13.2+21	1 102 124,58	651 020,32
Outros gastos	22	-256 489,58	-382 145,61
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9 101 538,73</b>	<b>5 756 005,52</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7+8	-914 506,51	-608 954,36
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>8 187 032,22</b>	<b>5 147 051,16</b>
Juros e gastos similares suportados	25	-172 842,80	-170 832,16
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>8 014 189,42</b>	<b>4 976 219,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16	-2 070 521,94	-521 266,42
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5 943 667,48</b>	<b>4 454 952,58</b>
Resultado por ação básico		2,97	2,23

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		108 730 046,51	76 726 200,28
Pagamentos a fornecedores		-92 893 906,26	-61 248 443,60
Pagamentos ao pessoal		-6 442 013,24	-5 326 739,41
Caixa gerada pelas operações		<b>9 394 127,00</b>	<b>10 151 017,27</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-832 395,58	-654 660,79
Outros recebimentos/pagamentos		-566 040,60	1 825 259,02
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		<b>7 995 690,82</b>	<b>11 321 615,50</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Ativos fixos tangíveis		-1 257 986,51	-413 552,74
Ativos intangíveis		-22 478,53	-17 239,88
Investimentos financeiros			-1 208 136,93
Outros ativos		-4 404 000,00	-8 590 000,00
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Ativos fixos tangíveis		25 892,26	136 142,50
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		54 199,02	42 941,19
Outros ativos		3 862 000,00	43,50
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		176 023,50	24 458,25
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		<b>-1 566 350,26</b>	<b>-10 025 344,11</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Financiamentos obtidos		5 003 931,95	4 500 000,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			2 500 000,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Financiamentos obtidos		-5 965 094,73	-5 837 603,78
Juros e gastos similares		-178 953,44	-161 213,59
Dividendos		-2 747 260,78	-1 050 000,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de		<b>-3 887 377,00</b>	<b>-48 817,37</b>
Variações de caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]		2 541 963,56	1 247 454,02
Efeito das Diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 808 487,20	8 561 033,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.2	<b>12 350 450,76</b>	<b>9 808 487,20</b>

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023

Montantes expressos em EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	1	10 000 000,00				305 991,21	3 313 762,98	178 410,18			2 664 004,63	16 462 169,00		16 462 169,00
<b>Alterações no período:</b>														
Primeira adoção do referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de dem.financeiras														
Realização de excedentes de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no Cap.Próprio						133 200,23	2 530 804,40				(2 664 004,63)			
<b>Resultado líquido do período</b>	2										(2 664 004,63)			
<b>Resultado integral</b>	3										4 454 952,58	4 454 952,58		4 454 952,58
<b>Operações c/detentores de Cap.Próprio:</b>	4=2+3										1790 947,95	4 454 952,58		4 454 952,58
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições							(1050 000,00)					(1050 000,00)		(1050 000,00)
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	5	10 000 000,00				439 191,44	4 794 567,38	178 410,18			4 454 952,58	19 867 121,58		19 867 121,58
	6=4+2+3+5											(1050 000,00)		(1050 000,00)

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024

Montantes expressos em EUROS

	No	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
<b>MOVIMENTOS NO PERÍODO</b>														
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	6	10 000 000,00				439 191,44	4 794 567,36	178 410,18			4 454 952,58	19 867 12 158		19 867 12 158
<b>Alterações no período:</b>														
Primeira adopção do referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de dem.financieiras														
Realização de excedentes de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos						222 747,63	4 232 204,95				(4 454 952,58)			
Outras alterações reconhecidas no Cap.Próprio						222 747,63	4 232 204,95				(4 454 952,58)			
<b>Resultado líquido do período</b>	7													
<b>Resultado integral</b>	8													
<b>Operações c/ detentores de Cap.Próprio:</b>	9 = 7+8													
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições							(2 749 000,00)							(2 749 000,00)
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>	10	10 000 000,00				661 939,07	6 277 772,33	178 410,18			5 943 667,48	23 061 789,06		23 061 789,06
	6+7+8+10													

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### 1. Identificação da entidade

Designação: Teixeira, Pinto & Soares, S.A.

Sede Social: Rua do Outeiro, N.º 677, Zona Industrial de Telões 4600-758 Amarante

Capital Social: 10.000.000,00 euros

N.º Contribuinte e registo na conservatória: 503 864 960

Objeto Social: Construção e reparação de edifícios. Prestação de serviços de engenharia civil, tais como; construção de estradas, pontes, túneis, pistas de aeroportos e vias férreas, construção de redes de transporte de águas, de esgotos, de distribuição de energia, de telecomunicações e de outras redes, construção de outras obras de engenharia civil. Prestação de serviços em atividades especializadas de construção, tais como; demolição e preparação dos locais de construção. Atividades de comercialização, instalação e ou manutenção de equipamentos e sistemas de segurança contra incêndios em edifícios (SCIE), nomeadamente, portas e envidraçados resistentes ao fogo e ao fumo, e seus acessórios, sistemas de compartimentação e revestimentos contra incêndio, sistemas automáticos e dispositivos autónomos de deteção de incêndio e gases, sistemas e dispositivos de controlo de fumo, extintores, sistemas de extinção por água, sistemas de extinção automática por agentes distintos da água e água nebulizada, e sinalização de segurança.

C.A.E.: 41200-R3 Construção de Edifícios (Residenciais e não Residenciais).

A sociedade foi constituída em 09 de abril de 1997 sob a forma de sociedade por quotas.

Em assembleia geral de 01 de dezembro de 2015, foi aprovada a transformação da sociedade em anónima.

A Teixeira, Pinto & Soares, S.A. integra um grupo cuja empresa-mãe é a sociedade Latitude Capital, SGPS, S.A., com a mesma sede, a qual elabora contas consolidadas.

As presentes demonstrações financeiras da empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Sistema de Normalização Contabilística**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas legais que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações particulares da empresa são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não foi derogada qualquer disposição do SNC.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

### **3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória**

A empresa adotou pela primeira vez as NCRF no exercício de 2010, ano da entrada em vigor do SNC.

O SNC foi alterado em 2015, com efeitos a partir de 01-01-2016, o que implicou a utilização de novos modelos das demonstrações financeiras. As alterações resultantes foram tratadas de forma prospetiva.

### **4. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### **4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

##### **4.1.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 01 de janeiro de 2010 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em condições de utilização e pronto para uso.

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciável dos bens pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual é determinada tendo em consideração o período esperado de utilização do ativo.

Os custos de manutenção/reparação que não aumentem a vida útil dos ativos são contabilizados como gasto do período em que ocorrem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	Entre 2 e 8 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

#### **4.1.2. Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só

são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, a partir do método de quotas constantes, aplicado anualmente a partir da entrada em funcionamento dos bens, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a amortização total do bem durante a sua vida útil estimada. Não é considerada qualquer quantia residual.

As amortizações do exercício dos ativos intangíveis são registadas na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de depreciações e de amortizações".

### **4.1.3. Locações**

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os contratos de locação em que a Empresa age como locatário são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

#### **Locações operacionais:**

Os pagamentos efetuados pela empresa à luz dos contratos de locação operacional são registados como gasto do período a que dizem respeito.

#### **Locações financeiras:**

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e as respetivas responsabilidades como passivo pelo valor atual das rendas de locação vincendas.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os encargos financeiros são imputados aos períodos durante o prazo de locação e são contabilizados como gasto do exercício na demonstração dos resultados.

#### **4.1.4. Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo os custos da transação, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciável dos bens pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil, e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem.

#### **4.1.5. Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros efetuados em unidades de participação de fundos de investimento encontram-se registados ao justo valor, conforme valor de mercado divulgado pela sociedade gestora.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição ou, no caso de financiamentos concedidos, ao valor nominal. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

#### **4.1.6. Especialização dos exercícios**

A empresa regista os seus rendimentos e gastos no pressuposto do regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

#### **4.1.7. Instrumentos financeiros**

##### **Cientes e Outros créditos a receber**

As dívidas de "Clientes" e os "Outros créditos a receber" são registados pelo seu valor nominal e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Perdas por imparidade em contas a receber", de forma a refletir o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que:

- A contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- Se verificarem atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- Se torne provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.

Evidência objetiva de imparidade para um portfólio de contas a receber pode incluir a experiência passada em termos de cobranças, aumento do número de atrasos nos recebimentos, assim como alterações nas condições económicas nacionais ou locais que estejam correlacionadas com a capacidade de cobrança.

##### **Fornecedores e Outras dívidas a pagar**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **Letras descontadas e contas a receber cedidas em "factoring"**

As letras descontadas e as contas a receber em factoring encontram-se apresentadas no ativo pelo seu valor nominal e no passivo pelo adiantamento já recebido.

Os encargos com juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

### **Empréstimos e outras dívidas a pagar não correntes**

Os empréstimos e as dívidas a pagar não correntes são registados no passivo pelo seu valor nominal.

Os encargos financeiros com os juros bancários e despesas similares, são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

#### **4.1.8. Rédito**

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras dívidas a pagar/Outros créditos a receber".

#### **4.1.9. Contratos de Construção**

A empresa reconhece os resultados das obras, contrato a contrato, de acordo com o método da percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os custos incorridos até à data do balanço e os custos totais estimados das obras. As diferenças obtidas entre os valores resultantes da aplicação do grau de acabamento aos proveitos estimados e os valores faturados são contabilizadas na rubrica “Outros créditos a receber” ou na rubrica “Diferimentos”.

Variações nos trabalhos face à quantia de rédito acordada no contrato são reconhecidas no resultado do exercício quando é provável que o cliente aprove a quantia de rédito proveniente da variação e que esta possa ser mensurada com fiabilidade.

As reclamações para reembolso de custos não incluídos no preço do contrato são incluídas no rédito do contrato quando as negociações atinjam um estágio avançado de tal forma que seja provável que o cliente aceite a reclamação e que seja possível mensurá-la com fiabilidade.

Para fazer face aos custos a incorrer durante o período de garantia das obras, a empresa reconhece anualmente um passivo para fazer face a tal obrigação legal, a qual é apurada tendo em conta o volume de produção anual e o historial de custos incorridos no passado com as obras em período de garantia.

Quando é provável que os custos totais previstos no contrato de construção excedam os proveitos definidos no mesmo, a perda esperada é reconhecida imediatamente na demonstração de resultados do período.

#### **4.1.10. Inventários**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

#### **4.1.11. Subsídios e apoios do governo**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando, existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

#### **4.1.12. Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo em que é possível a sua utilização sem risco significativo de alterar o seu valor.

#### **4.1.13. Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como:

- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade;
- ou
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que

afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

#### **4.1.14. Custos de financiamentos obtidos**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

#### **4.1.15. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

#### **4.1.16. Imposto sobre o rendimento**

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto

diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal) e de reporte de prejuízos fiscais e de créditos por impostos não usados.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

#### **4.1.17. Benefício dos empregados**

As obrigações de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo que se esgota de imediato com o pagamento dos respetivos valores em dívida.

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, horas extra, isenção de horário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pela Administração.

## 4.2. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, incluindo a avaliação dos possíveis efeitos dos conflitos existentes na Ucrânia e no Médio Oriente.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- Análise de imparidade, nomeadamente de contas a receber;
- Réditos e estimativas de custos no cálculo dos resultados dos contratos de construção;
- Estimativa de provisões para garantia a clientes;
- Definição de níveis de materialidade para definição sobre a informação a divulgar no anexo;
- Estimativa de férias e subsídio de férias;
- Estimativa de imposto corrente e diferido.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

### 4.3. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 5. Fluxos de caixa

### 5.1. Comentário da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

O valor do saldo de “caixa e seus equivalentes” encontra-se totalmente disponível.

<b>Meios Financeiros Líquidos referidos no Balanço</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Caixa:		
Numerário - Euro	50,00	50,00
	50,00	50,00
Depósitos bancários:		
Depósitos à ordem - Euro	12 350 400,76	9 808 437,20
Outros Depósitos - Euro		
	12 350 400,76	9 808 437,20
<b>TOTAL</b>	<b>12 350 450,76</b>	<b>9 808 487,20</b>

### **5.3. Fluxos de caixa provenientes de aquisições ou alienações de subsidiárias ou de outras unidades empresariais:**

Em outubro de 2017 a sociedade alienou a sua participação no capital da sociedade Decada Paralela – Promoção Imobiliária, S.A. à sociedade Latitude Capital, SGPS, S.A., empresa-mãe do grupo, pelo valor de 2.000.000,00 euros, encontrando-se por receber à data de 31-12-2021 o montante de 990.000,00 euros. Em 2022, recebeu o valor de 960.000,00 euros, encontrando-se por receber à data de 31-12-2022 o montante de 30.000,00 euros. Em 2023, foi liquidado o valor de 30.000,00.

Em 2024, não houve qualquer fluxo de caixa proveniente de aquisições ou alienações de subsidiárias ou de outras unidades empresariais.

## **6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros**

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas.

Durante os trabalhos de encerramento das contas de 2024, detetou-se que no exercício de 2023, considerou-se o saldo da conta referente ao capital subscrito e não realizado no Ativo Corrente, quando o correto era este saldo estar evidenciado no Ativo não Corrente.

Em julho de 2023, foi registada a realização parcial do capital no montante de 2.500.000,00 euros, e simultaneamente diferiu-se por 4 anos a realização do montante em falta de 2.750.000,00 euros.

Em consequência desta correção, procedeu-se à reexpressão retrospectiva do erro, e para assim manter a comparabilidade da informação financeira entre os períodos de 2023 e 2024.

## 7. Ativos intangíveis

### 7.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2024 e em 2023 foram os seguintes:

31-12-2024					
	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Ativo Bruto <b>Programas de computador</b>	57.277,32	18.903,53			76.180,85
	<b>57.277,32</b>	<b>18.903,53</b>			<b>76.180,85</b>

	Saldo Inicial	Amortizações do exercício	Perdas por imparidade do exercício	Transferências e abates	Saldo Final
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas <b>Programas de computador</b>	36.905,30	11.387,35			48.292,65
	<b>36.905,30</b>	<b>11.387,35</b>			<b>48.292,65</b>
Valor Líquido	<b>20.372,02</b>				<b>27.888,20</b>

31-12-2023					
	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Ativo Bruto <b>Programas de computador</b>	36.462,44	13.664,88		7.150,00	57.277,32
	<b>36.462,44</b>	<b>13.664,88</b>		<b>7.150,00</b>	<b>57.277,32</b>

	Saldo Inicial	Amortizações do exercício	Perdas por imparidade do exercício	Transferências e abates	Saldo Final
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
<b>Programas de computador</b>	24.909,11	11.996,19			36.905,30
	<b>24.909,11</b>	<b>11.996,19</b>			<b>36.905,30</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>11.553,33</b>				<b>20.372,02</b>

## 8. Ativos fixos tangíveis

### 8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano de 2024 e em 2023 foram os seguintes:

31-12-2024					
	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações/ Cedências	Transferências e abates	Saldo Final
<b>Ativo Bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	128.335,71	236.392,50			364.728,21
Edifícios e Outras Construções	2.499.854,19	714.600,03			3.214.454,22
Equipamento básico	1.576.324,72	488.436,31		12.171,09	2.052.589,94
Equipamento de transporte	1.982.597,94	484.568,21	81.988,45		2.385.177,70
Equipamento administrativo	253.620,18	134.164,03		7.540,66	380.243,55
Outros	80.787,33	1.214,00		25,00	81.976,33
	<b>6.521.520,07</b>	<b>2.059.375,08</b>	<b>81.988,45</b>	<b>19.736,75</b>	<b>8.479.169,95</b>

	Saldo Inicial	Depreciações do exercício	Perdas por imparidade do exercício	Transferências e abates	Saldo Final
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	177.235,42	137.880,77			315.116,19
Equipamento básico	592.791,75	306.712,85		8.772,38	890.707,23
Equipamento de transporte	1.167.748,05	392.405,38		81.988,45	1.478.164,98
Equipamento administrativo	162.756,77	56.300,45		6.634,61	212.422,61
Outros	15.170,32	9.819,71		24,99	24.990,03
	<b>2.115.702,31</b>	<b>903.119,16</b>		<b>97.420,43</b>	<b>2.921.401,04</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>4.405.817,76</b>				<b>5.557.768,91</b>

31-12-2023					
	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações/Cedências	Transferências e abates	Saldo Final
<b>Ativo Bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	128.335,71				128.335,71
Edifícios e Outras Construções	401.992,46			2.097.861,73	2.499.854,19
Equipamento básico	852.828,41	726.477,86		2.981,55	1.576.324,72
Equipamento de transporte	1.568.730,20	504.235,69	90.367,95		1.982.597,94
Equipamento administrativo	216.112,00	51.917,96		14.409,78	253.620,18
Outros	27.649,69	53.309,14		171,50	80.787,33
	<b>3.195.648,47</b>	<b>1.335.940,65</b>	<b>90.367,95</b>	<b>2.080.298,90</b>	<b>6.521.520,07</b>

	Saldo Inicial	Depreciações do exercício	Perdas por imparidade do exercício	Transferências e abates	Saldo Final
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	150.303,77	26.931,65			177.235,42
Equipamento básico	377.811,09	216.580,48		1.599,83	592.791,75
Equipamento de transporte	950.705,37	303.894,82		86.852,14	1.167.748,05
Equipamento administrativo	131.014,10	45.883,64		14.140,97	162.756,77
Outros	11.652,84	3.667,57		150,09	15.170,32
	<b>1.621.487,17</b>	<b>596.958,16</b>		<b>102.743,03</b>	<b>2.115.702,31</b>
Valor Líquido	<b>1.574.161,30</b>				<b>4.405.817,76</b>

A rubrica Edifícios e outras construções inclui, em 2023, o valor de 2.097.861,73 euros, que resulta da transferência da rubrica de Investimentos em Curso, e que se referem à ampliação da sede e construção do armazém.

A rubrica Terrenos e Edifícios e outras construções inclui, em 2024, o valor de 945.570,00 euros, referente à aquisição de um armazém em Alcantarilha, onde se situa a Delegação do Algarve.

Em agosto de 2024, celebrou-se o Contrato de Constituição de Hipoteca deste imóvel, para garantir as obrigações emergentes do Contrato de Financiamento n.º 00162400020752, conforme nota 18.

## 8.2. Ativos fixos tangíveis em curso

Os valores incluídos na rubrica ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a obras de ampliação/alteração na sede:

	31-12-2024	31-12-2023
Ativos fixos tangíveis em curso		
<b>Sede</b>	36.760,07	-

Seguem-se os valores incluídos na rubrica ativos fixos tangíveis em curso decorrentes de trabalhos para a própria entidade:

	31-12-2024	31-12-2023
Ativos fixos tangíveis em curso		
<b>Sede - Trabalhos para a própria entidade</b>	8.114,13	-

Em 2024, o montante dos trabalhos para a própria entidade ascendeu a 8.846,20 euros (2023: 2.050,51 euros).

## 8.3. Adiantamentos por conta de investimentos

Os valores incluídos na rubrica adiantamentos por conta de investimentos, no decorrente ano:

	31-12-2024	31-12-2023
Adiantamentos ativos fixos tangíveis em curso		
<b>Oneshop Trucks</b>	-	2.439,03
<b>Viat. Cls 300d.</b>	-	8.130,08
	-	<b>10.569,11</b>

## 9. Locações

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor dos ativos financiados por contratos de locação financeira são como segue:

2024			
	Quantia escriturada	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Ativo Bruto			
<b>Equipamento básico</b>	1.259.578,84	479.311,47	780.267,37
<b>Equipamento de transporte</b>	1.865.600,79	867.855,94	997.744,85
<b>Total</b>	<b>3.125.179,63</b>	<b>1.347.167,41</b>	<b>1.778.012,22</b>

2023			
	Quantia escriturada	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Ativo Bruto			
<b>Equipamento básico</b>	981.846,84	334.060,53	647.786,31
<b>Equipamento de transporte</b>	1.480.276,08	559.053,47	921.222,61
<b>Total</b>	<b>2.462.122,92</b>	<b>893.114,00</b>	<b>1.569.008,92</b>

O valor dos capitais em dívida em 31-12-2024 e 31-12-2023 são os seguintes:

	31-12-2024	31-12-2023
<b>Rendas vincendas locações</b>		
<b>Até um ano</b>	572.098,15	455.600,35
<b>Entre um e cinco anos</b>	1.368.360,25	1.218.333,29
<b>Mais de cinco anos</b>	11.378,94	17.611,22
	<b>1.951.837,34</b>	<b>1.691.544,86</b>

## 10. Propriedades de investimento

Os movimentos na rubrica de propriedades de investimento durante o ano de 2024 e em 2023 foram os seguintes:

31-12-2023					
	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transferências E abates	Saldo Final
Valor Bruto					
<b>Edifícios e Outras Construções</b>	101.725,20		101.725,20		-
	<b>101.725,20</b>		<b>101.725,20</b>		-

	Saldo Inicial	Depreciações do exercício Alienações	Perdas por imparidade do exercício	Transferências e abates	Saldo Final
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	20.280,85	20.280,85			-
	<b>20.280,85</b>	<b>20.280,85</b>			-
<b>Valor Líquido</b>	<b>81.444,35</b>				-

O saldo da rubrica propriedades de investimento a 31-12-2023 é nulo. A propriedade investimento foi alienada em 2023.

## 11. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados conforme descrito na Nota 4 no ponto 4.1.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Inventários tinha a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	26.031,30	91.073,97
Adiantamentos por conta de compras	96.579,40	69.726,54
	<b>122.610,70</b>	<b>160.800,51</b>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica gastos e perdas decompunha-se como segue:

31-12-2024	
Movimentos	Matérias-primas Subsidiárias e de consumo
Inventário Inicial	92.854,75
Compras	16.409.946,59
Reclassificação e regul. de inventários	-2.816,87
Inventário Final	27.314,53
<b>Gasto do Período</b>	<b>16.472.669,94</b>

31-12-2023	
Movimentos	Matérias-primas Subsidiárias e de consumo
Inventário Inicial	23.812,75
Compras	13.687.036,28
Reclassificação e regul. de inventários	3.269,30
Inventário Final	92.854,75
<b>Gasto do Período</b>	<b>13.621.263,58</b>

Segue-se o movimento das perdas por imparidade em inventários:

Perdas por imparidade acumuladas 31-12-2023	Perdas por Imparidade do período	Reversão de perdas por imparidade	Perdas por imparidade acumuladas 31-12-2024
1.780,78	91,05	588,60	1.283,23

## 12. Contratos de Construção

### 12.1. Métodos usados para determinar o rédito dos contratos reconhecido no período

O reconhecimento do rédito do período é efetuado de acordo com o método da percentagem de acabamento. Segundo este método, o rédito é balanceado com os gastos contratuais incorridos ao atingir a fase de acabamento. O rédito dos contratos é reconhecido como rédito na demonstração de resultados nos períodos contabilísticos em que o trabalho seja executado.

### 12.2. Métodos usados para determinar a fase de acabamento dos contratos em curso

De forma a determinar a fase de acabamento de um contrato, é utilizado o método que mensure com maior fiabilidade o trabalho executado. Dependendo da natureza do contrato, o método utilizado para determinar a fase de acabamento pode variar, como se descreve:

- A proporção em que os custos dos contratos incorridos no trabalho executado até à data estejam para os custos estimados totais do contrato;
- Levantamento do trabalho executado;
- Conclusão de uma proporção física do trabalho executado.

### 12.3. Informação relativa a contratos de construção em curso

	31-12-2024	31-12-2023
Gastos de construção incorridos até à data	224.644.790,51	124.662.771,21
Gastos de construção incorridos no ano	99.983.514,54	67.645.433,55
Réditos reconhecidos até à data	253.120.797,88	140.537.794,77
Réditos reconhecidos no ano	112.583.003,11	74.541.097,07
Margem bruta reconhecida acumulada	28.476.007,37	15.875.083,56
Acréscimos de rendimentos - excesso de produção sobre faturação	2.776.466,94	2.590.276,58
Rendimentos a reconhecer - défice de produção sobre faturação	21.668.747,21	10.986.478,30

## 13. Réditos

### 13.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) **Vendas** – são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.
  
- b) **Prestações de serviços** – são reconhecidas na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

### 13.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito

Segue-se a quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida, durante os períodos de 2024 e 2023:

	2024	2023
Prestação de serviços	112.946.490,69	76.112.580,79
Juros	404.829,23	216.375,34
Subsídios à exploração	3.948,48	-
<b>TOTAL</b>	<b>113.355.268,40</b>	<b>76.328.956,13</b>

As Vendas e Prestações de Serviços estavam distribuídas geograficamente como segue:

	2024	2023
<b>Vendas e Prestação de serviços efetuados em Portugal</b>	112.946.490,69	76.112.580,79

### 14. Provisões

As provisões são reconhecidas conforme descrito na Nota 4 no ponto 4.1. Segue-se o movimento das provisões no período:

Provisões	Saldo Inicial	Utilização	Reversão	Constituição/Reforço	Saldo Final
Garantias a clientes	976.070,71	229.461,47	11.881,95	411.380,99	1.146.108,28
Processos judiciais em curso	26.468,17				26.468,17
Contratos Onerosos				36.170,44	36.170,44
<b>TOTAL</b>	<b>1.002.538,88</b>	<b>229.461,47</b>	<b>11.881,95</b>	<b>447.551,43</b>	<b>1.208.746,89</b>

A estimativa para provisões para garantias a clientes foi apurada com base no histórico dos custos suportados com garantias nos últimos 3 anos.

## **15. Acontecimentos após a data do balanço**

Não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às Demonstrações Financeiras do período.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração, na reunião de 15 de março de 2025. A Administração é da opinião que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## **16. Impostos sobre o rendimento**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social).

Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos 2021 a 2024 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e correção pela Autoridade Tributária.

Reconciliação do imposto sobre o rendimento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Resultado antes de impostos	8.014.189,42	4.976.219,00
Acréscimos à matéria coletável	936.506,44	95.504,57
Deduções à matéria coletável	394.340,93	259.457,61
<b>Lucro/Prejuízo Fiscal</b>	<b>8.556.354,93</b>	<b>4.812.265,96</b>
Dedução de prejuízos fiscais		
<b>Matéria Coletável</b>	<b>8.556.354,93</b>	<b>4.812.265,96</b>
Coleta	2.027.652,29	1.107.943,83
Benefícios fiscais	-	752.500,00
IRC de exercícios anteriores	10.860,15	-
Derrama	86.080,70	48.122,66
Tributação Autónoma	79.909,86	91.704,92
Juros compensatórios	455,09	-
Imposto corrente	2.204.958,09	495.271,41
Imposto diferido	-134.436,15	25.995,01
<b>Imposto sobre o Rendimento</b>	<b>2.070.521,94</b>	<b>521.266,42</b>
Taxa efetiva de imposto	25,84%	10,48%

A taxa de IRC aplicada aos primeiros 50.000,00 euros de matéria coletável é de 17%, e à parte restante é de 21%.

Por sua vez, a taxa de derrama municipal aplicada ao lucro tributável é de 1%.

Em 2024, a taxa de derrama estadual aplicada sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000,00 euros é de 3%. E entre os 1.500.000,00 euros e os 7.500.000,00 euros a taxa de 5%.

Em 2024, o imposto diferido refere-se:

- Ao benefício fiscal da remuneração convencional do capital social, no valor de 88.200,00 euros;
- Ao ajustamento decorrente da aplicação do justo valor às unidades de participação do Explorer Growth Fund II, IV e V, conforme nota 23.1, no valor de 29.658,96 euros;
- Ao diferimento do pagamento da participação nos lucros aos empregados, no valor de 135.523,36 euros;
- À provisão para contratos onerosos, no valor de 7.595,79 euros;
- À reversão do imposto diferido de 2023 no valor total de 126.541,96 euros.

Em 2023, o imposto diferido refere-se:

- Ao benefício fiscal da remuneração convencional do capital social, no valor de 117.600,00 euros;
- Ao ajustamento decorrente da aplicação do justo valor às unidades de participação do Explorer Growth Fund II, IV e V, conforme nota 23.1, no valor de 8.941,96 euros;
- À reversão do imposto diferido de 2022 no valor total de 152.536,97 euros.

Em 2023, no âmbito do benefício SIFIDE II, foi efetuada despesa no valor total de 1.200.000,00 euros, resultando uma dotação do período no montante de 752.500,00 euros, a que corresponde uma dedução no período de igual valor. O investimento realizado refere-se à aquisição de unidades de participação nos fundos Explorer Growth Fund VI, conforme nota 23.1.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo da conta Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

<b>Ativo</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Imposto sobre o rendimento	-	158.262,05
Imposto sobre o valor acrescentado	2.256.199,36	869.007,85
<b>TOTAL</b>	<b>2.256.199,36</b>	<b>1.027.269,90</b>

<b>Passivo</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Imposto sobre o rendimento	1.100.433,21	-
Retenções	186.299,54	154.938,92
Segurança Social	294.607,36	230.483,61
<b>TOTAL</b>	<b>1.581.340,11</b>	<b>385.422,53</b>

## 17. Instrumentos financeiros

### 17.1. Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo de clientes apresentava a seguinte composição:

<b>Clientes</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Conta Corrente	22.241.787,49	6.670.770,03
Retenções (garantia)	7.656.496,19	7.125.893,11
Cobrança Duvidosa	-	89.066,87
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-89.066,87
<b>TOTAL</b>	<b>29.898.283,68</b>	<b>13.796.663,14</b>

Em 2024, as dívidas de clientes de cobrança duvidosa foram recebidas.

## 17.2. Adiantamentos de Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica Adiantamentos de Clientes apresentava os valores que se seguem, correspondentes a adiantamentos por conta de empreitadas:

	2024	2023
Adiantamentos de Clientes	181.448,78	1.134.772,10

## 17.3. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo de fornecedores apresentava a seguinte composição:

Fornecedores	2024	2023
Conta Corrente	15.375.521,59	8.629.097,78
Retenções (garantia)	133.367,26	137.245,76
Cedências Factoring e Confirming	5.357.516,73	4.389.922,17
<b>TOTAL</b>	<b>20.866.405,58</b>	<b>13.156.265,71</b>

## 17.4. Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo das rubricas Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar apresentava a seguinte composição:

Outros créditos a receber	2024	2023
Devedores por acréscimos de rendimentos – Contratos de construção	2.776.466,94	2.590.276,54
Devedores por acréscimos de rendimentos – Diversos	1.877.608,84	439.415,06
Devedores por acréscimos de rendimentos – Revisões Preços	1.090.973,68	1.589.806,20
Outros devedores	135.758,30	88.272,85
Fornecedores/Adiant. a Fornecedores/Forn. Investimento	3.229.626,67	3.006.946,74
Acionistas – Financiamentos concedidos	10.198.000,00	9.656.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>19.308.434,43</b>	<b>17.370.717,39</b>

<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Outros credores	10.082,38	6.292,65
Remunerações a pagar	766,73	581,79
Credores por acréscimos de gastos – Remunerações a liquidar	1.772.374,65	958.480,16
Credores por acréscimos de gastos – Subempreitadas a liquidar	1.347.304,67	1.222.088,33
Credores por acréscimos de gastos – Diversos	125.418,47	98.432,12
Fornecedores de investimentos	48.030,95	64.559,78
Clientes	-	751,51
<b>TOTAL</b>	<b>3.303.977,85</b>	<b>2.351.186,34</b>

No exercício de 2023 a rubrica Acionistas – Financiamentos concedidos, no montante de 9.656.000,00 euros, encontra-se repartida em corrente e não corrente, sendo o valor de 4.456.000,00 euros corrente e 5.200.000,00 euros não corrente.

No exercício de 2023 o saldo da conta de remunerações a pagar respeita a salários de dezembro de 2023 liquidados na íntegra no início do mês seguinte.

No exercício de 2023, a variação verificada na rubrica Credores por acréscimos de gastos – Subempreitadas a liquidar, deve-se a faturação subsequente de autos de medição referentes a trabalhos ainda executados em dezembro de 2023.

No exercício de 2024 a rubrica Acionistas – Financiamentos concedidos, no montante de 10.198.000,00 euros, encontra-se repartida em corrente e não corrente, sendo o valor de 4.856.000,00 euros corrente e 5.342.000,00 euros não corrente.

No exercício de 2024 o saldo da conta de remunerações a pagar respeita a salários de dezembro de 2024 liquidados na íntegra no início do mês seguinte.

No exercício de 2024, a variação da rubrica Credores por acréscimos de gastos – Remunerações a liquidar, deve-se à contabilização da participação nos lucros dos empregados, conforme regulamento interno aprovado em 25 de janeiro de 2024.

No exercício de 2024, a rubrica Credores por acréscimos de gastos – Subempreitadas a liquidar, deve-se a faturação subsequente de autos de medição referentes a trabalhos ainda executados em dezembro de 2024.

### **17.5. Instrumentos de Capital Próprio**

O capital social a 31 de dezembro de 2023, ascende a 10.000.000,00 euros, representado por 2.000.000 ações nominativas, com o valor nominal de 5,00 euros cada.

O montante de 2.750.000,00 euros ainda se encontra por realizar, sendo que conforme Ata 44 de 20 de maio de 2023 foi diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 31 de dezembro de 2023, a reserva legal está constituída de acordo com a legislação comercial, que estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual seja destinado ao seu reforço, até atingir 20% do capital social.

A rubrica Outras reservas, em 31 de dezembro de 2023, inclui o valor de 1.950.000,00 euros relativo a reservas especiais por lucros retidos e reinvestidos, encontrando-se à data indisponível o montante de 1.950.000,00 euros, sendo que:

- 500.000,00 euros não poderão ser utilizados para distribuição aos acionistas até ao final de 2025;
- 500.000,00 euros não poderão ser utilizados para distribuição aos acionistas até ao final de 2026;
- 200.000,00 euros não poderão ser utilizados para distribuição aos acionistas até ao final de 2027;
- 750.000,00 euros não poderão ser utilizados para distribuição aos acionistas até ao final de 2028;

A rubrica Outras reservas, em 31 de dezembro de 2023, inclui ainda o valor de 10.000,00 euros referente a constituição de um fundo próprio que se destina a cumprir as obrigações do regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, na sua redação atual, e que obedece às características previstas no n.º 3 do artigo 22.º do referido diploma.

O capital social a 31 de dezembro de 2024, ascende a 10.000.000,00 euros, representado por 2.000.000 ações nominativas, com o valor nominal de 5,00 euros cada.

O montante de 2.750.000,00 euros ainda se encontra por realizar, sendo que conforme Ata 44 de 20 de maio de 2023 foi diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 31 de dezembro de 2024, a reserva legal está constituída de acordo com a legislação comercial, que estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual seja destinado ao seu reforço, até atingir 20% do capital social.

A rubrica Outras reservas, em 31 de dezembro de 2024, inclui o valor de 1.950.000,00 euros relativo a reservas especiais por lucros retidos e reinvestidos, encontrando-se à data indisponível o montante de 1.950.000,00 euros, sendo que:

- 500.000,00 euros não poderão ser utilizados para distribuição aos acionistas até ao final de 2025;
- 500.000,00 euros não poderão ser utilizados para distribuição aos acionistas até ao final de 2026;
- 200.000,00 euros não poderão ser utilizados para distribuição aos acionistas até ao final de 2027;
- 750.000,00 euros não poderão ser utilizados para distribuição aos acionistas até ao final de 2028.

A rubrica Outras reservas, em 31 de dezembro de 2024, inclui ainda o valor de 10.000,00 euros referente a constituição de um fundo próprio que se destina a cumprir as obrigações do regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais,

estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, na sua redação atual, e que obedece às características previstas no n.º 3 do artigo 22.º do referido diploma.

### 17.6. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos dividiam-se, na data do balanço, nos seguintes valores:

	2024	2023
<b>Passivo não corrente (mais de um ano)</b>		
Empréstimos bancários	945 276,35	1 195 860,13
Locações Financeiras	1 379 739,19	1 235 944,51
	<b>2 325 015,54</b>	<b>2 431 804,64</b>
<b>Passivo corrente (menos de um ano)</b>		
Empréstimos bancários	710 296,01	858 787,21
Locações Financeiras	572 098,15	455 600,35
	<b>1 282 394,16</b>	<b>1 314 387,56</b>
<b>Total</b>	<b>3 607 409,70</b>	<b>3 746 192,20</b>

### 18. Garantias prestadas

As garantias prestadas pela sociedade a terceiros, à data de 31 de dezembro de 2024, ascendem a 31.383.556,55 euros, repartindo-se da seguinte forma:

- Garantias de boa execução: 30.711.834,23 euros;
- Garantias de bom pagamento, referentes a adiantamentos de clientes: 205.620,64 euros;
- Hipoteca voluntária de Imóvel, conforme referida na Nota 8, referente a financiamentos obtidos, reconhecidos no passivo: 466.101,68 euros.

Em 31 de dezembro de 2023 o montante ascendia a 25.200.211,96 euros.

Em março de 2019 foi prestado aval de um financiamento à empresa Globaltermica – Instalações Mecânicas, S.A., pelo montante de 500.000,00 euros, sendo que em 2023 este valor foi aumentado para 750.000,00 euros.

A responsabilidade à data de 31 de dezembro de 2024 ascende a 243.482,29 euros. Em 31 de dezembro de 2023 a responsabilidade ascendia a 253.872,55 euros.

## 19. Benefícios dos empregados

O saldo da conta de custos com o pessoal subdivide-se nas seguintes rubricas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

<b>Benefícios dos empregados</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Remunerações dos órgãos sociais	383 553,29	260 307,00
Remuneração do pessoal	6 933 026,34	5 207 411,33
Indemnizações	2 712,00	2 188,00
Encargos sobre remunerações	1 415 715,36	1 111 677,83
Seguros acidentes de trabalho	142 999,38	143 233,76
Gastos de ação social	57 758,04	50 381,37
Outros gastos com pessoal	59 523,83	41 592,59
<b>Total</b>	<b>8 995 288,24</b>	<b>6 816 791,88</b>

Em 31 de dezembro de 2023, as remunerações do pessoal incluem o valor de 137.525,00 euros referente a gratificações por participação nos lucros de 2023, 7.525,00 euros pagos em 2023 e 130.000,00 euros a pagar em 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, as remunerações do pessoal incluem o valor de 720.349,35 euros referente a gratificações por participação nos lucros de 2024, 75.000,00 euros a pagar em 2025 e 645.349,35 euros a pagar no 1º trimestre de 2028, conforme regulamento interno aprovado em 25 de janeiro de 2024.

Os outros gastos com pessoal referem-se a gastos com saúde, higiene e segurança no trabalho, bem como gastos com formação.

Segue-se o número médio de empregados da entidade ao longo dos anos de 2024 e 2023, e o número de empregados no fim dos respetivos períodos:

	2024	2023
Número médio de empregados	201	172
Número de empregados no fim do período	191	182

## 20. Fornecimentos e Serviços Externos

O saldo da conta de fornecimentos e serviços externos subdivide-se nas seguintes rubricas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023
<b>Subcontratos</b>	72 373 651,00	44 980 521,11
<b>Serviços Especializados</b>	1 187 481,38	733 293,32
<b>Materiais</b>	731 080,77	561 345,82
<b>Energia e Fluidos</b>	703 375,61	574 686,40
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	229 997,81	243 654,93
<b>Serviços Diversos</b>	3 787 823,33	2 761 408,54
<b>Total</b>	<b>79 013 409,90</b>	<b>49 854 910,12</b>

Em 2023, a rubrica de Serviços diversos inclui o valor de 2.346.540,81 euros referente a rendas e alugueres, correspondendo a rendas o montante de 481.083,94 euros e a alugueres o montante de 1.865.456,87 euros.

Em 2024, a rubrica de Serviços diversos inclui o valor de 3.204.728,29 euros referente a rendas e alugueres, correspondendo a rendas o montante de 459.874,06 euros e a alugueres o montante de 2.744.854,23 euros.

## 21. Outros rendimentos

O saldo da conta de outros rendimentos subdivide-se nas seguintes rubricas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

<b>Outros rendimentos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Rendimentos suplementares	163.451,69	225.210,75
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,58	704,82
Ganhos em inventários	-	3.269,30
Rendimentos e ganhos restantes ativos financeiros	129.307,34	16.004,88
Rendimentos e ganhos investimentos não financeiros	13.893,33	74.255,08
Juros obtidos	404.829,23	216.375,34
Outros	390.642,41	115.200,15
<b>TOTAL</b>	<b>1.102.124,58</b>	<b>651.020,32</b>

Em 2023, a rubrica Rendimentos suplementares inclui o valor de 103.200,00 euros, referente a serviços prestados à empresa-mãe Latitude Capital, SGPS, S.A. e à empresa Decada Paralela – Promoção Imobiliária S.A. (serviços de contabilidade, tesouraria, apoio jurídico e outros), bem como aos serviços decorrentes do contrato de cedência de espaço celebrado em 2019 com a empresa Globaltermica Instalações Mecânicas, S.A. (partilha das instalações, incluindo a utilização de todos os equipamentos e dos serviços de informática, contabilidade, aprovisionamento, recursos humanos, jurídico, comercial e administrativo).

Em 2023, a rubrica Juros obtidos no valor de 216.375,34 euros diz respeito a juros obtidos de depósitos no valor 946,90 euros e de financiamentos concedidos no valor de 215.428,44.

Em 2024, a rubrica Rendimentos suplementares inclui o valor de 106.687,50 euros, referente a serviços prestados à empresa-mãe Latitude Capital, SGPS, S.A. e à empresa Decada Paralela – Promoção Imobiliária S.A. (serviços de contabilidade, tesouraria, apoio jurídico e outros), bem como aos serviços decorrentes do contrato de cedência de espaço celebrado em 2019 com a empresa Globaltermica Instalações Mecânicas,

S.A. e com a Framesteel em 2024 (partilha das instalações, incluindo a utilização de todos os equipamentos e dos serviços de informática, contabilidade, aprovisionamento, recursos humanos, jurídico, comercial e administrativo).

Em 2024, a rubrica Juros obtidos no valor de 404.829,23 euros diz respeito a juros obtidos de depósitos no valor 699,53 euros e de financiamentos concedidos no valor de 404.129,70.

## 22. Outros gastos

O saldo da conta de outros gastos subdivide-se nas seguintes rubricas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Outros gastos	2024	2023
Impostos	155.828,60	109.365,62
Dívidas incobráveis	59.358,17	-
Perdas em inventários	225,73	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	4.304,77	5.187,75
Outros	36.772,31	267.592,24
<b>TOTAL</b>	<b>256.489,58</b>	<b>382.145,61</b>

## 23. Participações Financeiras

### 23.1. Investimentos financeiros mensurados pelo justo valor

Partes de capital	31-12-2023	Aquisições	Alienações	Ajustamentos de JV	31-12-2024
<b>Explorer Growth Fund II</b>	270.590,39			45.602,09	224.988,30
<b>Explorer Growth Fund IV</b>	336.072,82			41.827,47	294.245,35
<b>Explorer Growth Fund V</b>	390.565,48			-6.114,52	396.680,00
<b>Lince Innovation Fund II</b>	197.175,89			-3.094,11	200.270,00
<b>Explorer Growth Fund VI</b>	1.200.000,00			20.431,44	1.179.568,56
	<b>2.394.404,58</b>			<b>98.652,37</b>	<b>2.295.752,21</b>

Em 2020, a empresa realizou a subscrição de unidades de participação do Explorer Growth Fund II no valor de 300.000,00 euros, fundo de capital de risco cuja sociedade gestora é a Explorer Investments, SCR, S.A., e cuja política de investimento tem como foco exclusivo sociedades que se dediquem sobretudo a investigação e desenvolvimento e que obtenham o reconhecimento nessa matéria nos termos do Código Fiscal do Investimento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 162/2014, de 31 de outubro.

Foi submetida a candidatura ao SIFIDE II, do qual decorreu um benefício no valor de 247.500,00 €, a que correspondeu uma dedução em 2020 de 213.652,24 euros e um saldo que transitou para 2021 no valor de 33.847,76 euros.

Em 2021, a empresa realizou a subscrição de unidades de participação do Explorer Growth Fund IV no valor de 350.000,00 euros, fundo de capital de risco cuja sociedade gestora é a Explorer Investments, SCR, S.A., e cuja política de investimento tem como foco exclusivo sociedades que se dediquem sobretudo a investigação e desenvolvimento e que obtenham o reconhecimento nessa matéria nos termos do Código Fiscal do Investimento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 162/2014, de 31 de outubro.

Foi submetida a candidatura ao SIFIDE II, do qual decorreu um benefício no valor de 213.750,00 €, a que correspondeu uma dedução no período de igual valor.

Em 2022, a empresa realizou a subscrição de:

- Unidades de participação do Explorer Growth Fund V no valor de 400.000,00 euros, fundo de capital de risco cuja sociedade gestora é a Explorer Investments, SCR, S.A., e cuja política de investimento tem como foco exclusivo sociedades que se dediquem sobretudo a investigação e desenvolvimento e que obtenham o reconhecimento nessa matéria nos termos do Código Fiscal do Investimento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 162/2014, de 31 de outubro.
- Unidades de participação do Lince Innovation Fund II no valor de 200.000,00 euros, fundo de capital de risco cuja sociedade gestora é a Lince Capital, SCR, S.A., e cuja política de investimento tem como foco exclusivo sociedades que se encontrem sediadas em território nacional, que se dediquem sobretudo a investigação e desenvolvimento e que obtenham o reconhecimento nessa

matéria nos termos do Código Fiscal do Investimento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 162/2014, de 31 de outubro.

Foi submetida a candidatura ao SIFIDE II, do qual decorreu um benefício no valor de 332.500,00 €, a que corresponde uma dedução no período de igual valor.

Em 2023, a empresa realizou a subscrição de:

- Unidades de participação do Explorer Growth Fund VI no valor de 1.200.000,00 euros, fundo de capital de risco cuja sociedade gestora é a Explorer Investments, SCR, S.A., e cuja política de investimento tem como foco exclusivo sociedades que se dediquem sobretudo a investigação e desenvolvimento e que obtenham o reconhecimento nessa matéria nos termos do Código Fiscal do Investimento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 162/2014, de 31 de outubro.
- Foi submetida a candidatura ao SIFIDE II, do qual decorreu um benefício no valor de 752.500,00 €, a que corresponde uma dedução no período de igual valor.
- Estas participações nos fundos de investimento devem ser mantidas na posse da Teixeira, Pinto & Soares, S.A. durante o prazo de cinco anos, sendo que caso se verifique a sua alienação antes de decorrido este prazo, o benefício fiscal obtido aquando a sua aquisição terá que ser reposto.

### 23.2. Participações Financeiras mensuradas pelo custo menos imparidade

Partes de capital	31-12-2023	Aquisições	Alienações	Regularizações	31-12-2024
Ações Norgarante	43.110,00				43.110,00
Ações Garval	14.100,00				14.100,00
Ações Lisgarante	790,00				790,00
Fundo de Garantia Salarial	54.199,02			54.199,02	-
<b>TOTAL</b>	<b>112.199,02</b>			<b>54.199,02</b>	<b>58.000,00</b>

As participações em ações da Norgarante, Garval e Lisgarante, decorrem de obrigações assumidas em contrapartida de financiamentos contraídos, encontrando-se a servir de garantia a financiamentos obtidos.

A empresa beneficia de direito de regresso por parte das sociedades garantes relativamente a estas participações, tendo as mesmas a obrigação de adquirir estas participações pelo mesmo valor nominal utilizado na sua compra, após terminarem as respetivas garantias.

## 24. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, os saldos das contas de diferimentos apresentavam as seguintes quantias:

	31-12-2024	31-12-2023
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>564.774,74</b>	<b>341.254,52</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Rendimentos a reconhecer – Contratos de construção	21.668.747,21	10.682.268,91
Rendimentos a reconhecer – Diversos	8.035,99	
	<b>21.676.783,20</b>	<b>10.682.268,91</b>

## 25. Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os Juros e gastos similares suportados apresentavam as seguintes quantias:

Juros e gastos similares suportados	2024	2023
Juros de empréstimos bancários	78.490,08	91.689,91
Juros de locações financeiras	87.225,69	57.070,41
Juros Adiantamento Factoring	-	5.903,39
Outros gastos e perdas de financiamento	7.127,03	16.168,45
<b>TOTAL</b>	<b>172.842,80</b>	<b>170.832,16</b>

## 26. Partes Relacionadas

### 26.1. Relacionamentos com empresas-mãe

a) Nome da empresa mãe imediata: Latitude Capital, SGPS, S.A.

### 26.2. Remunerações do pessoal chave da gestão

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Benefícios de curto prazo	383.723,73	260.307,00
Benefícios pós-emprego		
<b>TOTAL</b>	<b>383.723,73</b>	<b>260.307,00</b>

### 26.3. Transações entre partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

<b>Partes relacionadas:</b>
Empresa-mãe <b>Latitude Capital, SGPS, S.A.</b>
Empresa do grupo <b>Decada Paralela – Promoção Imobiliária, S.A.</b>
Empresa do grupo <b>Globaltermica Instalações Mecânicas, S.A.</b>
Empresa do grupo <b>Framesteel, Lda.</b>
Pessoal chave da gestão <b>Administrador Bruno Soares</b> <b>Administrador Pedro Soares</b>

a) Transações e saldos pendentes:

i) Quantia das transações

Transações 31-12-2024								
Partes relacionadas:	Compra de ativos	Compra de bens	Aquisição de serviços	Venda de ativos	Venda de bens	Prestação de serviços	Prestação de garantia	Outros
<b>Empresa-mãe:</b> Latitude Capital, SGPS, S.A.						3.000,00		910.395,55
<b>Empresa do grupo:</b> Decada Paralela, S.A.						11.907.291,50		52.252,55
<b>Empresa do grupo:</b> Globaltermica, S.A.			2.095.799,44			35.447,50		
<b>Empresa do grupo:</b> Framesteel, Lda.		139.421,53	1.711.157,95			37.514,25		
<b>Pessoal chave da gestão:</b> Administrador Bruno Soares Administrador Pedro Soares								
<b>TOTAL</b>		<b>139.421,53</b>	<b>3.806.957,39</b>			<b>11.983.253,25</b>		<b>962.648,10</b>

Relativamente à empresa Latitude Capital, SGPS, S.A., o valor de 825.459,16 euros refere-se a:

Empréstimos concedidos	2.442.000,00
Juros debitados	339.745,55
Imposto de selo debitado	28.650,00
Recebimentos referentes aos empréstimos concedidos	-1.900.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>910.395,55</b>

Relativamente à empresa Decada Paralela, S.A., o valor de 52.252,55 euros refere-se a juros debitados referentes ao contrato de conta corrente.

Transações 31-12-2023								
Partes relacionadas	Compra de ativos	Compra de bens	Aquisição de serviços	Venda de ativos	Venda de bens	Prestação de serviços	Prestação de garantia	Outros
<b>Empresa-mãe:</b>								
Latitude Capital, SGPS, S.A.						3.000,00		5.828.840,00
<b>Empresa do grupo:</b>								
Decada Paralela, S.A.						57.000,00		185.346,56
<b>Empresa do grupo:</b>								
Globaltermica, S.A.			1.366.266,70			61.771,84		
<b>Pessoal chave da gestão:</b>								
Administrador Bruno Soares								
Administrador Pedro Soares								
<b>TOTAL</b>			<b>1.366.266,70</b>			<b>121.771,84</b>		<b>6.014.186,56</b>

Relativamente à empresa Latitude Capital, SGPS, S.A., o valor de 5.828.840,00 euros refere-se a:

Empréstimos concedidos	1.590.000,00
Juros debitados	15.990,00
Imposto de selo debitado	2.750,00
Realização de capital	-2.500.000,00
Recebimentos referentes à venda da participação financeira da Decada Paralela, S.A.	-30.000,00
Recebimentos referentes ao contrato cessão de créditos da N.I.P.L Batiment	-249.900,00
Contrato cessão de créditos da Decada Paralela, S.A. à empresa-mãe Latitude	7.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.828.840,00</b>

Relativamente à empresa Decada Paralela, S.A., o valor de 185.346,56 euros refere-se a juros debitados referentes ao contrato de conta corrente.

**i) Quantia dos saldos pendentes, incluindo compromissos**

<b>Saldos 31-12-2024</b>				
	<b>Operacionais</b>		<b>Investimento</b>	
<b>Partes relacionadas</b>	<b>Saldos pendentes ativos</b>	<b>Saldos pendentes passivos</b>	<b>Saldos pendentes ativos</b>	<b>Saldos pendentes passivos</b>
<b>Empresa-mãe:</b>				
Latitude Capital, SGPS, S.A.	307,50		13 189 917,12	
<b>Empresa do grupo:</b>				
Decada Paralela, S.A.	7 943 060,26		39 189,41	
<b>Empresa do grupo:</b>				
Globaltermica, S.A.	13 240,00	610 332,57		
<b>Empresa do grupo:</b>				
Framesteel, Lda.	21 249,43	178 821,01		
<b>Pessoal chave da gestão:</b>				
Administrador Bruno Soares		665,61		
Administrador Pedro Soares				
		<b>665,61</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>7 977 857,19</b>	<b>789 819,19</b>	<b>13 229 106,53</b>	

## Saldos 31-12-2023

Partes relacionadas	Operacionais		Investimento	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
<b>Empresa-mãe:</b> Latitude Capital, SGPS, S.A.	307,50		12 418 242,50	
<b>Empresa do grupo:</b> Decada Paralela, S.A.	175 909,92			
<b>Empresa do grupo:</b> Globaltermica, S.A.	34 046,44	184 223,74		
<b>Pessoal chave da gestão:</b> Administrador Bruno Soares Administrador Pedro Soares		322,78 155,52		
		<b>478,30</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>210 263,86</b>	<b>184 702,04</b>	<b>12 418 242,50</b>	

## 27. Divulgações exigidas por diplomas legais

### **Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social:**

A sociedade tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

### **Honorários faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais):**

Honorários faturados em 2024 pela sociedade Veloso & Associados - SROC, Lda., relativos à certificação legal das contas: 6.798,00 euros + IVA.

### **Transações com ações próprias (Alínea d) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais):**

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que, durante o período de 2024, a empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2024.

## Aplicação dos resultados

No relatório de gestão, a Administração propõe que ao resultado líquido do exercício no montante de 5.943.667,48 euros, seja dada a seguinte aplicação:

Reservas legais	297.183,37 euros
Reservas livres	5.646.484,11 euros

## 28. Ativos e Passivos Contingentes

A Teixeira, Pinto & Soares, S.A. possui passivos contingentes, relacionados com a sua atividade, no entanto não se estima que estes possam vir a representar quaisquer responsabilidades relevantes para a empresa.

Processos judiciais em curso:

- ✓ Processo 271/19.9T8LSB instaurado pelo Cassiano Martins e outros à LisboaGás na sequência de uma explosão ocorrida na via pública que derivou a danos nas suas habitações;
- ✓ Ação Processo Comum 20938/23.6T8PRT instaurado por José Montenegro e Leopoldina Montenegro contra TPS e Terraço Sazonal;
- ✓ Ação Processo Comum 19037/24.878PRT instaurado pela Casa dos Reis – Imóveis e Serviços, S.A.; e,
- ✓ Ação administrativa Processo 2706/24.0BEPRT instaurado pelo Condomínio Rua do Marquês, 102 a 108.

Processos Insetivos em curso:

- ✓ No decurso do processo insetivo dirigido ao I.V.A. de outubro/2022 a setembro/2024, instaurado pela Área de Inspeção Tributária da Direção de Finanças do Porto, irá ser liquidado o diferencial do imposto entre a taxa reduzida de 6% e a taxa normal de 23%. Este imposto será repercutido ao cliente.

## 29. Outras informações

O ano de 2024 e início do ano de 2025 foi marcado por tensões geopolíticas, com a continuação da guerra na Ucrânia e no Médio Oriente, provocando constrangimentos, com um grande impacto no setor da construção, nomeadamente a escassez dos materiais e aumento dos preços das matérias primas, energia e materiais de construção.

O início de 2025 está também a ser marcado pela incerteza das consequências que as políticas implementadas pelo novo governo dos Estados Unidos possam exercer no futuro.

Até ao momento não se verificaram impactos significativos, quer ao nível da atividade operacional e financeira da empresa, quer ao nível de imparidades, não sendo esperadas alterações relevantes ao longo do ano 2025. Deste modo, o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras mantém-se apropriado.

O órgão de gestão na elaboração das suas estimativas, nomeadamente no que se refere a imparidades de ativos e à recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos, utilizou as suas previsões mais atualizadas, incluindo as incertezas decorrentes dos conflitos existentes, quer na Ucrânia, quer no Médio Oriente.

No ano de 2024, foram deduzidos ao rendimento os seguintes Benefícios Fiscais:

- Remuneração Convencional do capital social, no montante de 140.000,00 euros; e,
- Incentivo à Capitalização de Empresas, no montante de 173.423,36 euros.

### **30. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 15 de março de 2025.

**A Administração**

---

---

**O Contabilista Certificado**

---



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS







# RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

